



TRATAVENOTÍCIAS

BOLETIM TRIMESTRAL - Nº 52 - SETEMBRO 2017

No presente e no futuro do Vale do Ave



**Agarrar o futuro
pela eficiência
energética**

No caminho do futuro

Muito perto do final de um verão muito seco e muito quente e após um período de férias para uma grande maioria de pessoas, o TRATAVENOTÍCIAS volta ao contacto com os seus parceiros e leitores. Esta edição nº 51 acontece no mês em que a TRATAVE celebra o seu 19º aniversário, ou seja, 19 anos de um trabalho sistemático que tem contribuído para o aumento da qualidade ambiental da região do Ave.

Como forma de manter a qualidade do seu trabalho diário a TRATAVE continua a aposta na inovação. Damos conta disso mesmo, destacando nesta edição do TRATAVENOTÍCIAS – na senda do que temos vindo a fazer ao longo deste ano –, olhares atentos sobre as realidades internas, designadamente em sistemas de poupança energética.

E mostramos o sistema, já operacional, de controlo avançado do arejamento em quatro ETAR sob responsabilidade da TRATAVE. Trata-se de um sistema que garante e fiabiliza os processos normais de tratamento das águas residuais, com uma redução de consumo de energia elétrica nas diferentes instalações.

Este número do TRATAVENOTÍCIAS faz-se também do olhar dos nossos clientes sobre o trabalho diário da TRATAVE. Na verdade, e depois de termos solicitado a colaboração no preenchimento online do inquérito de satisfação, mostramos o retrato desse olhar. Um retrato onde, estamos certos, a TRATAVE não fica nada mal.

Cláudio Costa, Diretor-Geral



Agarrar o futuro pela eficiência energética

Cada vez mais o consumo de energia representa uma parte importante dos custos das unidades produtivas, bem como uma enorme importância sob o ponto de vista ambiental. Assim, as ETAR do SIDVA dispõem de variadores de frequência para um melhor ajuste das potências dos equipamentos às necessidades de operação, nomeadamente nos equipamentos de maior consumo, bem como de controladores de energia nos principais quadros elétricos. Foi nessa perspetiva que na última edição do TRATAVENOTÍCIAS destacamos a melhoria na eficiência energética dos sistemas de iluminação da ETAR de Serzedelo.

Neste número retomamos este tema, partilhando a notícia acerca da implementação, em quatro ETAR sob responsabilidade da TRATAVE, de um sistema de controlo avançado do arejamento do sistema de lamas ativadas.

A implementação de um sistema de gestão de energia passa pela determinação dos principais consumidores, o que nas ETAR corresponde aos sistemas de elevação, cerca de 20%, e os sistemas de arejamento do processo de lamas ativadas, cerca de 60%.



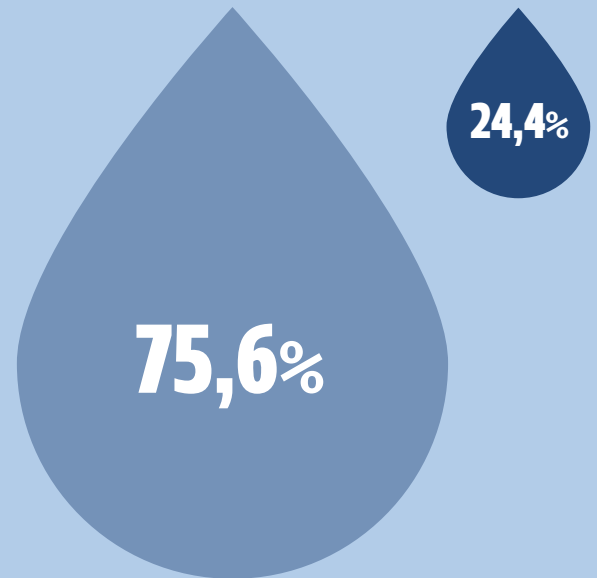
Controlo avançado do arejamento

Em outubro de 2015, a TRATAVE implementou um sistema de controlo avançado do arejamento nas ETAR – Serzedelo I, Serzedelo II, Rabada e Agra – constituído por um conjunto de sondas de monitorização da qualidade da água nas diversas fases do processo de tratamento, uma plataforma de aquisição e gestão de dados, um sistema de supervisão e um módulo de controlo do processo. Esta ferramenta é uma aplicação informática modular, interativa e flexível que integra todos os elementos necessários para gerir o processo, ajustando o funcionamento dos equipamentos de arejamento às necessidades do efluente num determinado momento, permitindo a máxima otimização do processo de tratamento.

Nas ETAR que possuem turbinas de arejamento superficial, o sistema controla o arranque das turbinas, ajusta o número de equipamentos às necessidades. Enquanto nas ETAR com sopradores, o sistema controla a velocidade de trabalho do compressor e a sequência de realização de ciclos de arejamento/não arejamento, ajustando a frequência do motor e as horas de funcionamento.

Refira-se também que foram substituídas cerca de 50% das turbinas de arejamento superficial por equipamento energeticamente mais eficaz, nas ETAR de Serzedelo, Rabada e Agra.

Com a implementação destas medidas foi possível uma poupança energética de cerca de 12,6% em 2016.



Bom

Excelente

Trabalho comprovado

Como havia sido noticiado na última edição do TRATAVENOTÍCIAS, no decurso do mês de julho realizou-se um inquérito – através de uma plataforma eletrónica da Google – que pretendia conhecer a opinião dos clientes, utilizadores do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) sobre o trabalho diário da TRATAVE.

Agradecendo de forma vinculada a colaboração de todos, destacamos, das respostas às questões solicitadas, o que foi respondido no tema: “no global como classifica o serviço prestado pela TRATAVE?”: 34,1% dos inquiridos responderam “muito satisfeito” e 61% “satisfeito”. Ninguém respondeu “pouco satisfeito” e 4,9% responderam, “sem experiência”.

EXCELENTE	24,40%
BOM	75,60%
A MELHORAR	0%
OUTRA	0%

Agradecemos a colaboração de todos no inquérito TRATAVE que revelou o elevado nível de satisfação dos nossos clientes pelo serviço prestado. Sabemos assim que estamos no bom caminho!

Os nossos parceiros

Riler

Indústria Têxtil, S.A..

Com instalações fabris na freguesia de Infias, concelho de Vizela, a Riler – Indústria Têxtil, S.A. apresentou o seu requerimento de ligação ao SIDVA em 17 de fevereiro de 1999, recebeu autorização para efetuar essa ligação no dia 10 de janeiro de 2001, dia em que efetuou a sua ligação, ao interceptor do Passos, pelo que as suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Lordelo.

Criada no ano de 1974 como estamparia, na década de 80 do século passado e com a alteração da sociedade, a empresa procedeu a um conjunto de investimentos, adquirindo máquinas de tinturaria em felpos e colchas e abandonou a estamparia, passando o seu trabalho para a prestação de serviços de tinturaria. E com o passar dos anos a empresa especializou-se na prestação de serviços de descolagem, branqueação, tingimento, ramulagem e laminagem para felpos e colchas.

Saliente-se que a empresa – certificada pelas normas ISO 9001 e Global Organic Textile Standard (GOTS) – numa pareceria com a associação comercial e industrial de Vizela (AIREV), participou na criação de uma horta comunitária, localizada junto às suas instalações, onde existem talhões ao dispor da população.

Fábrica de Tecidos de Viúva de Carlos da Silva Areias & C^a S. A.

Localizada na freguesia de S. Miguel das Caldas, concelho de Vizela, a “Felpos Bom Dia”, como é conhecida a “Fábrica de Tecidos de Viúva de Carlos da Silva Areias & C^a, S.A.”, apresentou o seu requerimento de adesão ao SIDVA, em 11 de novembro de 1999, recebendo autorização de ligação no dia 23 desse mês e ano e procedeu à ligação das suas águas residuais em 17 de dezembro de 2007 ao interceptor de Passos, pelo que as suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Lordelo.

Esta empresa foi criada por Carlos da Silva Areias em 1933, depois de, entre os anos de 1920 a 1930, ter instalado “em sua casa, um pequeno conjunto de teares domésticos”. A empresa teria uma grande expansão com a produção de pano de lençol para o mercado interno e para as colónias de África e até 1950 fabricava fundamentalmente pano de lençol e atoalhados de mesa. Por volta de 1960 a empresa procedeu a uma grande reestruturação, dedicando-se exclusivamente ao fabrico de felpos.

Hoje a “Felpos Bom Dia” exporta grande parte da sua produção para diferentes segmentos de mercado, desde os produtos de gama alta ao mercado mais clássico, ou conforme se trate de mercado de bebé e criança ou mercado desportivo e de lazer, mormente toalhas de praia, ginásio, sauna e SPA.

FICHA TÉCNICA

Propriedade Tratave

Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

Produção e Coordenação

Casimiro Silva

Design

tripleddesign.pt

Distribuição

Gratuita

Tiragem

500 exemplares